Embrapa de Petrolina lança 1ª melancia resistente ao oídio

Com índices de produtividade oscilando entre 40 e 60 ton/ha, a variedade BRS Opara apresenta grande potencial produtivo para a cultura no país. Sua maior qualidade, porém, é a resistência ao oídio, uma doença que ataca a planta na sua fase de formação dos frutos.

Folhas - muito atacadas secam e morrem: os frutos perdem tamanho e são menos saborosos, de baixo valor comercial.

Essa variedade é a primeira resistente ao oídio, desenvolvida para as condições irrigadas do Semi-Árido brasileiro. O seu lançamento acrescentará à cadeia produtiva da melancia boas qualidades para o mercado e o meio ambiente. A redução da quantidade de insumos químicos para controle da doença fará baixar o custo de produção e os riscos de contaminação ambienta de uma colheita de frutos saudáveis, explica a pesquisadora Rita de Cássia Souza Dias, da Embrapa Semi-Árido (foto).

Doce – "Opara" é como os índios chamavam o rio, hoje batizado de São Francisco. As suas margens, em Juazeiro-BA/ Petrolina-PE, as águas do rio irrigam uma das principais áreas de produção de hortaliças e frutas do país. Até chegar à variedade, pesquisadores e técnicos realizaram mais de mil testes de campo e em laboratório, a partir de um cruzamento inicial entre um material genético sem valor comercial, mas com gen de resistência ao oídio (CPATSA-2) e a variedade "Crimson Sweet" – a mais cultivada no Brasil.

O esforço de combinar as qualidades genéticas desejadas dos dois materiais na "Opara" foi bem recompensado. A seleção dos frutos a cada teste deu ênfase à obtenção de plantas produtivas: ao menos um fruto per planta, o que nem sempre acontece com as variedades disponíveis no mercado e cultivadas na região, explica Manoel Abílio de Queiros, pesquisador aposentado da Embrapa e professor do Departamento de Ciência Sociais da Universidade do Estado da Bahia (DTCS-LINER)

A "Opara" vai chegar ao mercado com frutos de boa aceifação comercial, do tipo "Crimson Sweet", arredondados e grandes (11 a 14 kg), casca verde escura com estrias claras e boa resistência ao transporte. A polpa é levermente crocante e com alto teor de açúcares (em tomo de 12º Brix). A resistência ao ofdio, ainda torna viável

uma segunda colheita de frutos de qualidade já que a planta não sofre os danos causados pela doença: perda de área foliar e queimaduras nas melancias pela exposição direta aos raios solares, ressalta Rita de Cássia.

Novas pesquisas - O cultivo da BRS Opara, de modo geral, é semelhante ao das demais cultivares de melancia. O plantio pode ser realizado o ano todo. A pesquisadora, no entanto, sugere evitar plantios em períodos de temperaturas mais baixas, em solos com dificuldade de drenagens e sujeitos a alagamentos, ou excessivamente cultivado com cucurbitáceas (melancia, melão, abóboras, pepinos, maxixe).

Para Manoel Abílio, a "BRS Opara" é o ponto de partida para se ter uma produção menos dependente de insumos quími cos. Diante da grande quantidade de materiais testados que apresentam boas qualidades de frutos, as pesquisas devem se aprofundar para identificar melancias com resistência às principais viroses que atacam a cultura (vírus da mancha anelar do mamão, estirpe melancia; vírus do mosaico da melancia e vírus do mosaico amarelo da abobrinha). Estamos avançando



para oferecer aos agricultores mais opções de cultivo de melancia com menor uso de insumos químicos, afirma Rita de Cássia. Os pesquisadores e técnicos que participaram dos estudos que geraram a BRS Opara são da Embrapa Semi-Árido, (DTCS-UNEB) e Embrapa Rondônia.

Foi um trabalho de longo prazo apoiado por recursos da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Banco do Nordeste.

Contatos: Rita de Cássia Souza Dias ritadias@cpatsa.embrapa.br - Manoel Abílio de Queiroz/professor;mabilio@ terra.com.br - www.cpatsa.embrapa.br

Comercialização de espaços ganha novo impulso para Vinotech e Multiagro para 2008 em Bento Gonçalves - Ações incluem visitas a feiras internacionais e parcerias



Giancarlo Viscardi no X Enfrute-Fraiburgo/SC visitando empresas que estarão também expondo na Multi Agro em Bento Gonçalves, abril/2008

O processo de comercialização da Vinotech/Mercosul Bebidas Tecnologia / Multi Agro, eventos integrados na Semana Internacional Brasil Alimenta ganha reforços com a execução de ações previstas no planejamento da área comercial.

Mesmo superando a média da edição anterior (2006), a venda de espaços para fornecedores do setor deverá ser intensificada até novembro, mês em que o ciclo de negociações entra na reta final. A expectativa do Coordenador Comercial dos eventos, Joaquim Puerta, é de que a próxima edição tenha um incremento de 30% no número de empresas expositoras e área de exposição. "Estamos visitando e participando de várias feiras ligadas às cadeias produtivas agrícola, vitívinícola e de bebidas em geral para prospectar novos expositores", destaca.

O cronograma de ações de divulgação e comercialização inclui a visita e participação em diversas feiras inclusive no exterior. Entre os eventos já visitados destacam-se a Fispal (SP), Brasil Brau (SP), Agrishow (Ribeirão Preto/SP) e Hortitec (Holambra/SP). De 11 a 13 de julho será a vez de visitar a Vinitech, no Chile. Já no mês de setembro os esforços estarão voltados às feiras Metalmecânica (06 a 09), em Mendoza, e Envasa (14 a 17), em Buenos Aires, além do II Confrebras (20 e 21). Já no período de 13 a 17 de novembro a ação será intensificada com um estande institucional na Simei, em Milão.

Ainda conforme Joaquim Puerta, até esta data, estão confirmados 68 expositores, com uma taxa de 16% de novas adesões em relação à edição 2006. A representatividade já inclui a participação de países como o Brasil, Itália, Uruguai, Argentina, França, Portugal e Bélgica.

A estimativa é de que participem mais de 200 empresas, representantes de 12 países. Em termos de público, mais de 30 mil pessoas já participaram do encontro em todas as edições. Em 2008, a presença deverá girar em torno de 10 mil profissionais.

Além das visitas programadas, os organizadores da Semana Internacional Brasil Alimenta estão intensificando o processo de divulgação dos eventos, através diversas ferramentas de comunicação. O primeiro número do Informativo Brasil Alimenta já está em circulação, assim como a newsletter e o site com informações atualizadas.

A Vinotech (8º edição) juntamente com a Mercosul Bebidas Tecnologia (3º edição) e a Multí Agro (2º edição), vêm consolidando-se como eventos referenciais para o lançamento de novos produtos e tecnologias. A edição 2008 gerou negócios da ordem de US\$ 30 milhões, nos quatro dias de evento.

Vendas - As empresas interessadas em adquirir espaços na Vinotech, Mercosul Bebidas Tecnología e Multi Agro devem contatar tels (54) 3452-9135 e 3452-9136, a fim de garantir sua participação. A antecipação do fechamento dos negócios permite a escolha do local mais adequado, além do parcelamento do pagamento. Empresas associadas à ABIMAQ - Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos, têm benefícios na adesão.

Fórum Internacional de Viticultura e Enologia discutirá a identidade e os desafios do vinho brasileiro/Definidos coordenadores temáticos e firmadas novas parcerias de FEAVIN - "Vinho brasileiro: identidade e desafios". Este será o tema debatido durante o Fórum Internacional de Viticultura e Enologia (Feavin) que acontecerá no dia 11 de abril de 2008 paralelo a Vinotech, no Auditório do Parque de Eventos de Bento Goncalves. Na ocasião, profissionais do setor vitivinícola terão a oportunidade de discutir sub-temas ligados a pauta principal. Sob a coordenação do pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, Mauro Zanus, e do Diretor Técnico em Viticultura da Associação Brasileira de Enologia (ABE), João Carlos Taffarel, serão apresentados seis painéis, sendo três de manhã e três à tarde, além de espaço específico para discussão no final de cada turno. Para finalizar, será realizada uma grande degustação de vinhos representativos do Brasil.

Mauro Zanus, que também é presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos da Região Vitivinícola (Asarvi), e João Carlos Taffarel, presidente da Associação dos Produtores de Vinhos, Sucos e Espumantes de Farroupilha (Afavin) intensificam ações junto aos organizadores da Semana Internacional Brasil Alimenta para definir os sub-temas que farão parte do Fórum. Segundo Taffarel, esta é uma oportunidade impar para os profissionais do setor se aperfeciçoar a partir da troca de experiências e debates.

Seguindo a mesma linha de atuação, também já estão indicados os coordenadores temáticos do Fórum Internacional de Bebidas (FIB) e do Fórum do Abastecimento Hortifrutícola (FAH), ambos realizados paralelamente a Mercosul Bebidas e Multi Agro, respectivamente.

José Augusto Rodrigues, Executivo da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe), e Fernando de Bairros, presidente da Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil (Afrebras), são os coordenadores temáticos do FIB, que reunirá dirigentes e técnicos das indústrias de refrigerantes, cervejas, água mineral, sucos e vinhos, cachaça e destilados no dia 10de abril de 2008.

A cadeia produtiva agrícola estará reunida no dia 9 de abril no FAH, onde o engenheiro agrónomo da Emater, Antônio Conte; o conselheiro do Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Sintargs), Vasco Mazzarollo e o Chefe-Geral da Embrapa Uva e Vinho, Alexandre Hoffmann, estarão coordenando os trabalhos.

Mais: www.vinotech.com.br - www. expomultiagro.com.br/vinotech@italnet. com.br - multiagro@italnet.com.br

EXPEDIENTE - JORNAL DA FRUTA - LS Editora Jornalística Ltda

Veículo dirigido aos produtores de frutas de clima temperado e tropical, empresários, Ceasas, pesquisadores, cooperativas e setor HF.



Circulação: Nacional e Internacional - Periodicidade: Mensal Veículo associado à ADJORI e ABRAJORI Diretor/Editor: LAURO GOMES DA SILVA - Secretária Executiva: SALETE GERALDO DA SILVA - Zeca Atanázio, 372/8° SCJ 88508-180 - Lages/SC - Fone:(49) 3225-3547/Fax:(49) 3222-6720 - www.jornaldafruta.com.br - jornaldafruta@jornaldafruta.com.br

Impressão: Lorigraf Gráfica e Editora Ltda - O JF não se responsabiliza por matérias ou artigos técnicos assinados por seu (s) ou autor (es).